Campanha MaisMarias

A Campanha MaisMarias Contra a Violência chega até você para informar sobre a Lei Maria da Penha. Em vigor no Brasil desde 2006, essa lei é responsável por proteger a sua família, amigos e colegas contra a violência de diversos tipos.

Apesar dos cinco anos da lei, os dados de agressão no país não diminuíram de forma expressiva e grande parte da população sequer conhece seus direitos quando são vitimadas pelas mais diversas formas de violência, como a doméstica, a física e a psicológica.

Dados do Instituto Médico Legal (IML) afirmam que os principais agressores estão dentro das casas das vítimas. São maridos, pais, irmãos, tios; o que deixa a mulher agredida com medo e vergonha de denunciar.

Não faça parte desta triste estatística.

Seja mais uma Maria na luta pelo fim da violência contra a Mulher!

Toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social.

Lei Maria da Penha

Telefones úteis

Disque 180
Central nacional que orienta e recebe denúncias de violência contra mulher

41 3219-8600
Delegacia da Mulher de Curitiba

41 3313-7120
Conselho Municipal da Condição Feminina de Curitiba

41 3338-1832
Centro de Referência em Atendimento a Mulheres em Situação de Violência

Links úteis

www.marialeticiafagundes.com
Blog Maria Letícia Fagundes

www.bemparana.com.br/elasporelas
Blog Elas por Elas

www.leimariadapenha.com.br
Site da Lei Maria da Penha

www.mulheres.curitiba.org.br
Site Conselho Municipal da Condição Feminina

www.amlpr.org
Site da Assoc. dos Médicos Legistas do PR

Parceiros

Espaço para logos dos apoiadores da campanha.

Mais Marias

Mais Marias | Mais força | Mais consciência | Mais mulher

O que é Violência Doméstica?

A violência doméstica é aquela que acontece dentro de casa ou no meio familiar. Pode ser física ou mesmo a psicológica praticada entre pessoas unidas por parentesco civil (marido e mulher, sogra, padrasto) ou parentesco natural (pai, mãe, filhos, irmãos). Inclui diversas práticas, como a violência e o abuso sexual contra crianças, maus-tratos contra idosos, e a violência contra a mulher, da qual a Lei Maria da Penha trata.

Também existe a violência sexual doméstica, quando o parceiro obriga o outro a manter relações sexuais.

Como a Lei Maria da Penha pode me ajudar?

A Lei Maria da Penha (n°11.340) foi aprovada pelo ex-presidente Lula em 07 de agosto de 2006 e criou mecanismos inéditos para combater a violência contra a mulher. Ela foi criada com o intuito de encorajar as mulheres a denunciar a violência no ambiente doméstico, onde, em muitas vezes, a polícia e Justiça não conseguem entrar.

A lei triplicou a pena para agressões domésticas contra a mulher, aumentou os mecanismos de proteção das vítimas e alterou o Código Penal, permitindo que agressores sejam presos em flagrante ou tenham a prisão preventiva decretada. Um dos grandes diferenciais da Lei Maria da Penha é que a violência psicológica também passou a ser considerada violência doméstica e a vítima pode ficar afastada do trabalho por seis meses sem perder o emprego, caso seja comprovada a necessidade de manutenção de sua integridade física ou psicológica.

Lembre-se que a Lei Maria da Penha protege as mulheres de todas as idades! Conheça a íntegra da lei acessando:

www.leimariadapenha.com.br

O que é Violência Psicológica?

Tão grave quanto a violência física, a violência psicológica ou emocional é aquela em que o agressor vai destruindo a auto-estima da mulher, anulando ou fazendo pouco caso de suas emoções. Inclui todas as ações que tenham como objetivo ofender, controlar e bloquear a autonomia de outro ser humano, como o comportamento, as crenças e as decisões. Ocorre por agressão verbal, humilhação, intimidação, desvalorização, ridicularização, indiferença, ameaça, isolamento, controle econômico ou qualquer outra maneira que interfira no direito básico do desenvolvimento pessoal.

Quem é Maria da Penha?

Maria da Penha Maia Fernandes é uma biofarmacêutica brasileira que lutou para que seu agressor viesse a ser condenado. Com 60 anos e três filhas, hoje ela é líder de movimentos de defesa dos direitos das mulheres, vítima emblemática da violência doméstica.

Como proceder se fui agredida?

- Vá até o pronto-socorro municipal mais próximo de sua residência;
- Faça constar na ficha de atendimento a informação da agressão;
- Dirija-se até a delegacia da mulher ou a delegacia da Polícia Civil mais próxima;
- Registre um boletim de ocorrência (BO);
- A mulher vítima de agressão será encaminhada ao Instituto Médico Legal para realização de exame de corpo delito, que vai comprovar a agressão;
- A delegacia onde foi registrado o BO vai dar sequência na investigação da agressão e vai dar a opção de representar uma ação contra o agressor;
- Se a vítima não tiver como pagar um advogado particular, pode solicitar um advogado do Estado para propor as ações.

Não fique calada!

Mais Marias

MaisMarias Contra a Violência

Sobre a Associação dos Médicos Legistas

A Associação dos Médicos Legistas do Paraná representa os interesses dos funcionários do Instituto Médico Legal e também os da sociedade. Ao longo dos anos, a Associação te buscado apoio para reestruturar a instituição, concentrando suas ações na busca da melhoria dos serviços prestados à população.

A Campanha MaisMarias é mais uma das ações da Associação, que visa coibir a violência e aumentar o conhecimento da população.

Sobre Maria Letícia Fagundes

Médica formada pela Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná e pós graduada pela USP, Maria Letícia Fagundes atua há 25 anos como ginecologista. É também médica legista e atualmente presidente da Associação Paranaense dos Médicos Legistas. Neste posto faz frente aos direitos e independência dos trabalhadores do IML, bem como defende a humanização do trabalho prestado pela entidade.